



INFORMATIVO

CONTATO

Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios de São Paulo - Ano XVIII - nº 255 - Agosto/2017



A pauta foi apresentada aos trabalhadores.

Começou a Campanha Salarial deste ano e os trabalhadores em edifícios e condomínios atenderam a convocação do SINDIFÍCIOS e compareceram a 1ª Assembleia Geral da Categoria, realizada no dia 20 de julho, na sede do Sindicato.

A pauta apresentada foi votada e aprovada pela maioria. O presidente do SINDIFÍCIOS, Paulo Ferrari, não participou (ver box abaixo), mas foi representado pelo vice-presidente da entidade, Francisco Machado, e pelo assessor jurídico, Marcos Machado.

Para o reajuste, os valores reivindicados são de 12% para os pisos salariais e 5% para aqueles que recebem acima do piso. A pauta já foi entregue ao patronal. Agora, o SINDIFÍCIOS aguarda a aprovação ou uma contra-proposta para continuar a negociação deste ano.

Paulo Ferrari participa de reunião com Michel Temer



Temer recebeu os sindicalistas em Brasília.

Campanha Salarial 2017

AGORA É A NOSSA VEZ



Já enviamos a pauta ao patronal!

REAJUSTE
SALARIAL
PARA OS
PISOS

12,0%

ACOMPANHE AS NEGOCIAÇÕES!

O presidente do SINDIFÍCIOS, Paulo Ferrari, esteve em reunião com o presidente da República, Michel Temer, e outros sindicalistas, na tarde de 20 de julho, em Brasília. O tema do encontro era a reforma trabalhista. Paulinho tenta a todo custo conseguir ajustes em benefício da classe trabalhadora.

O encontro, que era para acontecer às 11h, foi remarcado pela assessoria de Temer para as 14h do mesmo dia: "Infelizmente não houve tempo hábil para retornar e participar da Assembleia da categoria, que já estava marcada e divulgada há semanas em toda a base".

A Campanha Hoje

A união e o envolvimento dos trabalhadores brasileiros junto às entidades sindicais tem feito história. Este ano, exclusivamente, com tantos protestos e manifestações, só vemos os sindicatos e as centrais sindicais se alinhando e defendendo o povo brasileiro. Nenhum outro grupo de qualquer organização, formação ou ideais, foi a Brasília ou vai às ruas para protestar contra todos os absurdos que o Brasil vem sofrendo nas mãos desse governo.

Agora também entramos em Campanha Salarial. A grande maioria infelizmente não participa, mas recebe, em seu holerite, o reajuste salarial resultado da negociação salarial do ano. Imagine, com a reforma, o trabalhador ir negociar o seu reajuste com o patrão? Quem está pronto para ir? Como chegar? O que pedir? Já ouvi muito trabalhador preocupado, dizendo o quanto a presença do Sindicato fará falta nesse cara a cara com o patrão.

O SINDIFÍCIOS está preparado para ir negociar com o patrão e falar mais uma vez em nome da categoria. É importante que o trabalhador e a sociedade reconheçam quem realmente os defende.

É fundamental se aliar e permanecer do lado certo.

PAULO FERRARI

Presidente do SINDIFÍCIOS e da FENATEC



SINDIFÍCIOS

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente:

Paulo Roberto Ferrari

Vice-presidente:

Francisco Machado Sobrinho

Secretário Geral:

Valdemar Dias de Macedo

Tesoureiro Geral:

Robério Carvalho de A. Cardoso

Diretor Social:

Isaías Araújo Santos

Diretor de Patrimônio:

Sebastião Feliciano da Silva

Diretor de Planejamento:

José Marinho de Castro

DIRETORIA (SUPLENTE)

Décio Foresti

José João Ancelmo Filho

Wilson Vieira de Araújo

Olga Amâncio Pereira

Vilma Dutra Martins Medrado

Francisca Gomes

Gilvânio Santana Silva

CONSELHO FISCAL

Miguel Moraes dos Santos

Anésio Rodrigues de Oliveira

Oldaque Borges Cintra

CONSELHO FISCAL (SUPLENTE)

Francisco Gomes da Silva

José Garcia do Nascimento

Carlos Oliveira da Silva

DELEGAÇÃO FEDERATIVA

Gilceu Figueira do Couto

Zacarias da Silva Moreira

DELEGAÇÃO FEDERATIVA

(SUPLENTE)

Uelton Silva Santos

Donizete Barbosa Rodrigues

Federação na Campanha Salarial 2017

A Federação dos Empregados em Edifícios e Condomínios do Estado de São Paulo (FECOESP) convocou todos os sindicatos da categoria do estado para uma reunião em 29 de junho.

O tema principal foi a proximidade da campanha salarial, com a oportunidade de debaterem assuntos da atualidade para que fossem traçadas estratégias para a negociação coletiva de cada entidade.



Dirigentes sindicais da categoria de outras cidades se reuniram com Paulinho



I Seminário da Categoria supera expectativas

O SINDIFÍCIOS realizou, no dia 15 de julho, o **I SEMINÁRIO DE TRABALHADORES EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS DA CIDADE DE SÃO PAULO**. Logo nos primeiros dias de divulgação, o evento teve 100% de suas vagas preenchidas.

Vindos de todos os bairros da capital, os mais de cem participantes puderam se formar e se informar a respeito de assuntos pertinentes a realidade da categoria e os desafios enfrentados pela classe trabalhadora nesse período de crise no Brasil.

“A instabilidade que vivemos no país não pode afetar nossa união, o trabalho, a confiança mútua que conquistamos em nossa relação”, disse o presidente do SINDIFÍCIOS, Paulo Ferrari, em seu discurso de abertura.

Ao longo do dia, palestrantes se revezavam ao microfone para expor assuntos pertinentes ao trabalhador e abriam espaço para o debate e questionamentos.



Paulinho durante a abertura do I Seminário



Juruna falou sobre as centrais

O primeiro a falar foi o secretário geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves (Juruna), que abordou a importância da central sindical

na vida do sindicato: “Chega de acreditar em qualquer discurso bonito; temos que nos unir e acreditar em nossos companheiros e em nossa en-

tidade sindical”.

Em seguida, com o tema **Relações Sindicais**, foi proferida a palestra do ex-ministro e assessor da Força Sindical, Antônio Rogério Magri, que também tratou sobre o preconceito no trabalho, as propostas de reforma e ideologia.

Para fechar o SEMINÁRIO, o assessor jurídico do SINDIFÍCIOS, Marcos Machado, ministrou a palestra “O Trabalhador e o Sindicato”, contando fatos históricos e do Brasil atual: “O trabalhador muitas vezes esquece que é trabalhador e, ao invés de se unir, briga contra ele mesmo, como se estivesse do lado do patrão”.

Para Paulinho, o I SEMINÁRIO foi um sucesso: “Nossa categoria é muito grande e pode influenciar a sociedade; o trabalhador em edifício precisa reconhecer seu valor e sua força, e o evento mostrou que a categoria está empenhada em participar; certamente esse foi o primeiro de muitos momentos como esse que realizaremos com o trabalhador da base”.



Marcos Machado chamou a atenção para a participação do trabalhador



Magri usou sua experiência política



O vice-presidente do Sindifícios, Francisco Machado, parabenizou os participantes

A REFORMA TRABALHISTA PARA O TRABALHADOR

O que vai acontecer com o trabalhador a partir de novembro?



A reforma trabalhista foi aprovada pelo presidente Michel Temer e entrará em vigor em novembro. Ela altera trechos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e traz pontos a serem negociados entre empregados e empregadores, como o parcelamento das férias, flexibilização da jornada de trabalho, intervalo de almoço e banco de horas.

“Com as mudanças, o povo será punido como se fosse o culpado pela crise política e econômica do país, uma reforma feita pela elite, por ricos; é como se o trabalhador voltasse à escravidão”, afirma o presidente do SINDIFÍCIOS, Paulo Ferrari.

O que efetivamente mudará para o trabalhador?

- As convenções e os acordos coletivos irão sobrepor às leis trabalhistas e todas as garantias que o trabalhador tinha com a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).



- A jornada de trabalho poderá ser de 12 horas com 36 horas de descanso se aprovada em negociação com o patrão. Deverá ser respeitado o limite de 44 horas semanais ou 48 horas com as horas extras.

- O intervalo de almoço poderá ser negociado desde que seja, no mínimo, de 30 minutos.

- Mediante negociação, as

férias poderão ser divididas em até três períodos desde que um dos períodos seja maior que 14 dias e os outros dois tenham, no mínimo, cinco dias cada um.

- Os feriados poderão ser trocados para que não haja mais “emendas”. Se o feriado cair numa terça-feira, por exemplo, a folga poderá ser na segunda-feira.

- Está legalizado o trabalho intermitente, ou seja, a contratação de funcionários sem horários fixos de trabalho, para receber de acordo com o período trabalhado.

- A homologação da rescisão do contrato de trabalho poderá ser feita na empresa. Até hoje ela era feita nos sindicatos.

- Libera as gestantes para trabalhar em locais insalubres (aqueles que fazem mal a saúde) desde que a empresa apresente atestado médico que garanta não haver riscos ao bebê nem à mãe.

- Imposto sindical passa a ser opcional, afetando os ser-

viços prestados pelos sindicatos aos trabalhadores, como assistência jurídica, serviços de atendimento médico e odontológico, colônias de férias, e tantos outros.

- Não poderão ser negociados: FGTS, salário mínimo, 13º salário, seguro-desemprego, benefícios previdenciários e licença-maternidade.

Os sindicatos e as centrais sindicais ainda buscam alternativas para conter as perdas da classe trabalhadora, cientes de que os salários vão cair, o desemprego irá disparar e a capacidade de negociação do trabalhador será reduzida, ao privilegiar a negociação individual e reduzir a ação sindical.

A primeira opção é a aprovação de uma Medida Provisória que altere os pontos polêmicos da reforma, entre elas a possibilidade do trabalho das gestantes em locais insalubres e a participação obrigatória dos sindicatos nas negociações coletivas.

RECICLAGEM



Ministro do Trabalho recebe Paulo Ferrari



O ministro Ronaldo Nogueira, Serginho e Paulinho conversam sobre a situação delicada dos trabalhadores.

Na noite de 27 de junho, o presidente do SINDIFÍCIOS, Paulo Ferrari, participou de uma reunião com o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, em Brasília. Ao lado do presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria Química e Farmacêutica do Estado de São Paulo (FEQUIMFAR), Sérgio Luiz Leite, os sindicalistas tentaram, mais uma vez, sensibilizar o ministro e conseguir apoio para a criação e a aprovação de uma Medida Provisória que amenize a situação do trabalhador.

Palestra para dirigentes e funcionários



O palestrante César Augusto de Mello apresentou detalhes da reforma.



Paulo Ferrari, ao lado de Serginho, e os demais participantes da palestra.

O SINDIFÍCIOS realizou uma palestra, no dia 18 de julho, para dirigentes sindicais da categoria e funcionários do Sindicato sobre a Nova Lei trabalhista. Ministrada pelo advogado César Augusto de Mello, foram apresentados os pontos que mudam com a reforma do governo.

O 1º Secretário da Força Sindical e presidente da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo (Fequimfar), Sérgio Luiz Leite, também participou, falando das mudanças na lei e o movimento sindical.

Dirigentes da categoria em Brasília



Sindicalistas de todos os estados compareceram a reunião da Confederação.

Na tarde da quarta-feira, 19.07, o presidente do SINDIFÍCIOS, Paulo Ferrari esteve reunido com dirigentes sindicais da categoria de outros estados brasileiros na sede da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS (CONATEC), em Brasília.

O tema do encontro foi a reforma trabalhista. Para explanar o assunto, dois advogados foram convidados a falar com os sindicalistas: a assessora jurídica, Zilmara Alencar, e o assessor parlamentar, André Santos. “Quanto mais debatermos as mudanças, a Nova Lei, o que virá com ela, mais eficaz será nosso atendimento ao trabalhador da base”, afirma Paulinho.

Direto ao trabalhador



Paulinho conversou com a categoria dia 06 de julho.

Constantemente o SINDIFÍCIOS tem organizado encontros com o trabalhador da base, para manter a união e levar informação sobre o momento atual do país.

Nos dias 06 e 19 de julho, os encontros foram no CDC Nacional do Bom Retiro, local onde os trabalhadores puderam conversar com os diretores do Sindicato.

Campanha salarial, reforma trabalhista, participação da categoria, tudo foi abordado nos encontros, de forma a despertar nos trabalhadores algum comprometimento e conscientização de que não é possível ficar parado.



Mobilização por Justiça

O SINDIFÍCIOS participou da grande mobilização organizada pelas centrais sindicais em todo o país contra as propostas do governo de reformas trabalhista e previdenciária no dia 30 de junho.

Os trabalhadores em edifícios e condomínios se juntaram ao Sindicato na Praça Ramos de Azevedo, em frente ao Teatro Municipal, às 9h da manhã. O local também foi ponto de encontro de outras categorias, que juntas saíram em passeata pelas ruas do centro até a Rua Martins Fontes, 109, endereço da Secretaria Regional de Trabalho e Emprego de SP – SRT.

Reunidos em frente a SRT, os dirigentes sindicais falaram sobre os

prejuízos que as propostas vão gerar a todos os trabalhadores brasileiros, jogando no lixo anos de negociações, conquistas e direitos adquiridos. O presidente do SINDIFÍCIOS, Paulo Ferrari, criticou a imprensa: “Ela não noticia a realidade, os efeitos que essas perdas vão significar na vida de cada trabalhador; nossa atuação tem um foco: barrar as reformas, porque se elas forem aprovadas TODA a classe trabalhadora será punida”.

Esse foi mais um ato de protesto em que o movimento sindical saiu às ruas em defesa de todos os trabalhadores brasileiros, num momento de união, tentando barrar os absurdos desse governo inescrupuloso. Veja as fotos.

No Centro, contra as Reformas

Dirigentes e assessores do SINDIFÍCIOS participaram com vários outros sindicatos de um ato, dia 20 de junho, no centro de São Paulo que teve como objetivo informar a população a respeito da situação do país.

Desde manhã, os participantes distribuíram panfletos em estações do metrô e trem, e terminais de ônibus. Em seguida, se reuniram na Praça do Patriarca e seguiram pelas ruas do centro distribuindo material informativo até a Praça da Sé.

No marco zero da cidade, alguns dirigentes sindicais discursaram sobre as propostas de reforma trabalhista e previdenciária, e todos os malefícios que vão causar ao trabalhador brasileiro. Confira as fotos.





SINDIFÍCIOS no Congresso da Força Sindical

O SINDIFÍCIOS participou, de 12 a 14 de junho, do 8º Congresso Nacional da Força Sindical. O evento ocorre a cada quatro anos. Quase 3.000 sindicalistas de diversas categorias de norte a sul do país puderam participar, fortalecendo ainda mais o movimento sindical.

Os trabalhadores em edifícios e condomínios do Brasil também foram representados por delegações de diversos estados, totalizando 150 membros. Destes, alguns foram eleitos para participar da direção da Força. O presidente do SINDIFÍCIOS, Paulo Ferrari, Paulo Ferrari, foi reeleito vice-presidente da central.

Durante o Congresso foi fundada a Secretaria Nacional do Setor de Serviços da Força Sindical: “O intuito da criação desta Secretaria é fortalecer dentro da central o setor onde nós, de edifícios e condomínios, estamos inseridos”, afirma Paulo Ferrari. Confira as fotos.



O Sindifícios nas Redes Sociais

O SINDIFÍCIOS quer interagir cada vez mais com o trabalhador da categoria e agora tem usado as redes sociais para atingir esse objetivo. Muito mais dinâmico, as informações tem chegado a categoria quase que em tempo real e aqueles que já estão se habituando a utilizar essas ferramentas estão gostando.

É uma forma rápida de chegar ao trabalhador, interativa e faz a pessoa se conectar ao Sindicato por mais tempo, sem ter que se deslocar até a sede ou subsede. Esse avanço certamente vai agradar todo o público.

Conheça você também. Acesse:

www.sindificios.com.br | www.facebook.com/sindificiosOficial | www.instagram.com@sindificios_oficial





Festa Julina



Paulinho e os trabalhadores ao fundo: mais de seis mil pessoas

A FESTA JULINA deste ano do SINDIFÍCIOS foi um grande sucesso. Realizada durante uma tarde de domingo (09 de julho), muito mais trabalhadores puderam comparecer com amigos e familiares, ultrapassando o número de seis mil pessoas prestigiando o evento.

Esta grande e tradicional festa começou ao meio dia e teve shows, sorteios, brinquedos e jogos numa área exclusiva para as crianças, comidas típicas como a famosa Galinhada do Bahia, e as pessoas aproveitaram a tarde ensolarada para se divertir e realizar o almoço de domingo no local.

Os artistas convidados agradaram todo o público, que dançou e cantou entusiasmado ao som de muita música sertaneja e forró. E o auge da Festa foi a grande apresentação de Amado Batista, que embalou no início da noite os inúmeros fãs que aguardavam ansiosos a apresentação do cantor e banda.

O presidente do SINDIFÍCIOS, Paulo Ferrari, foi muito aplaudido ao saudar os presentes. Na ocasião, falou sobre a importância de momentos de lazer como o que a categoria vivenciou na Festa, mas não deixou de falar da instabilidade do país: “Juntos vamos enfrentar essa crise e superá-la; para isso precisamos estar atuantes, participar das mobilizações e mostrar nossa insatisfação contra as propostas de reforma do governo, pois não podemos aceitar o que querem fazer com a classe trabalhadora”. Confira as fotos.



EXPEDIENTE:

CONTATO

Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios de São Paulo

Sede: Rua Sete de Abril, 34 - Centro - São Paulo - Tel.: 3123-3211- Fax: 3258-8983

Subsede: Rua Promotor Gabriel Nettuzzi Peres, 366 - Sto Amaro
Tels: 5523-4310/ 5522-3744

Denúncias - Ligue Grátis: 0800 77 29 429

www.facebook.com/sindificiosOficial | www.instagram.com@sindificios_oficial

